

**RELATÓRIO FINAL SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA
ESTADUAL CÔNEGO OSVALDO LUSTOSA**

Amanda Resende Piassi

**Estudante do curso de Licenciatura em Física
Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**

São João del Rei/MG, julho de 2012

RESUMO

Esse relatório apresenta as quatro atividades realizadas em sala de aula neste primeiro semestre de 2012. Além dessas atividades, serão descritas também algumas observações feitas em sala, durante a aula da professora Mírian. As atividades e as observações foram realizadas nas quatro turmas da 1ª Série do Ensino Médio da Escola Estadual Cônego Osvaldo Lustosa (EECOL) do município de São João del Rei/MG. Esse trabalho serviu como um meio de obter experiência para os alunos envolvidos no projeto no ato de lecionar.

1. INTRODUÇÃO

Algumas pessoas pensam que para dar aula somente é necessário o domínio da matéria; enganam-se. Lecionar é um ato que exige muito mais habilidades do professor, e muitas delas só se consegue com a experiência. Um estudante de física que tem um contato prévio com escolas certamente irá conseguir um resultado melhor quando se formar. O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) promove esse contato através de bolsas e outras iniciativas.

Neste primeiro semestre de 2012, foram realizadas atividades em três escolas estaduais da cidade de São João del Rei: Escola Estadual Governador Milton Campos (Polivalente), Escola Estadual Cônego Osvaldo Lustosa (EECOL) e Escola Estadual Doutor Garcia de Lima. Os bolsistas eram todos alunos do curso de Física Licenciatura da UFSJ.

Este relatório trata das atividades e observações feitas por mim, Amanda Resende Piassi e pelo meu colega Filipe Santos de Sousa. Atuamos na EECOL, e fomos supervisionados pela professora Ângela. Foram dadas quatro aulas e feitas três observações em sala de aula. Os modos de ensinar a matéria a partir dessas aulas foram diversificados, sendo assim, tivemos aula de quadro e giz, lista de exercícios, revisões, e experiências em laboratório.

2. OBJETIVOS

O principal objetivo do trabalho realizado é o aperfeiçoamento no ato de lecionar, testando modos e tendo experiência com diversas turmas de características diferentes. Outro objetivo também foi levar aos alunos aulas diferenciadas, onde eles pudessem interagir e conhecer novas formas de aprender física, além do quadro e giz, como normalmente estão acostumados.

3. METODOLOGIA

3.1. Materiais e recursos:

- Projetor multimídia;
- Computadores;
- Quadro negro e giz;
- Laboratório;
- Materiais demonstrativos.

3.2. Número de aulas dadas:

Quatro aulas de 50 minutos para cada uma das quatro turmas de primeiro ano.

3.3. Em que momento do planejamento geral das aulas de Ensino Médio a proposta foi trabalhada em sala de aula:

Essas aulas aconteceram de acordo com a disponibilidade da Professora Mírian, sendo assim, esperávamos ela passar o conteúdo e nos dá o sinal verde. De início houve uma falha na comunicação, tendo em vista que utilizávamos mais *e-mails* para combinar as coisas com ela. Mas no decorrer do semestre isso foi superado e passamos a nos comunicar por telefone.

Procuramos sempre relacionar o conteúdo a ser passado à matéria que foi dada, ou que iria ser passada brevemente. Assim, ajudamos os alunos ora a compreenderem melhor a matéria, ora a relembrem o conteúdo e a fazerem revisões para a prova, como foi o caso da lista de exercício sobre trabalho que passamos.

3.4. Descrição da sequência de ações nessas aulas:

A primeira coisa a ser feita é a introdução da matéria. Para isso é utilizado o projetor multimídia e os conceitos teóricos são passados por *slides*, com o intuito de não “cansar” os alunos e prender-lhes a atenção sobre os conceitos serão sempre relacionados com fatos cotidianos. Em todas as aulas foram feitas perguntas frequentes para os alunos.

No final da apresentação, fazíamos o que havia sido planejado. Na primeira aula que demos sobre a terceira lei de Newton tiramos o resto do tempo para tirar dúvidas dos alunos sobre vetores e operações com os mesmos.

A segunda aula foi uma introdução à matéria de energia, usamos vídeos e animações para chamar atenção dos alunos. Depois levamos dois exemplos práticos sobre conservação: a taça com a bolinha de gude e um tipo de pêndulo.

Já a terceira aula, foi uma revisão para a prova. Ele continha exercícios sobre trabalho, esses exercícios foram propostos levando em conta tudo que a professora havia passado em sala de aula, lembrando que a lista foi previamente vista por ela.

A última aula foi no último dia do semestre letivo, foi passada uma memória sobre conceitos que eles já tinham estudado no decorrer do período. E foi montada uma experiência simples que mostrava a transformação da energia potencial em cinética.

3.5 – Processos de avaliação:

Sempre no final das aulas, pedíamos um texto breve sobre os alunos compreenderam. Quanto à lista de exercício, ela foi corrigida e entregue à professora, para que ela visualizasse os pontos fortes e fracos de seus alunos e serviu também como uma revisão pré prova.

4. RESULTADOS

Foi notada uma progressão por nossa parte, tanto no ato de lecionar, como no fato de nos organizarmos melhor. Nas primeiras aulas ficávamos mais nervosos e não tínhamos muita intimidade com os alunos. Não sabíamos como eles iriam reagir.

No decorrer do semestre, passamos a fazer algumas observações nas aulas da professora Mírian e aprendemos o jeito que ela interagia com os alunos e o modo que ela impunha respeito na sala. Ela convivia muito bem com seus alunos e os tratava de igual pra igual.

Nas duas ultimas aulas então, já estávamos mais seguros e tínhamos certa amizade com os alunos. Teve uma turma mais difícil de lidar, 1.5, essa turma continha 45 alunos e era muito difícil manter a ordem e atenção de todos. Mas mesmo assim, podemos notar que tinha ali alunos muito inteligentes e interessados no que estávamos ensinando.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Cada turma tinha sua própria característica. A 1.2 e a 1.1 tinham muitos alunos, esses alunos eram mais atenciosos e participativos. A 1.6 era uma turma pequena (23 alunos) onde um desses alunos era especial; essa turma também foi muito boa de lidar, os alunos eram dóceis e participativos. Já a 1.5, como mencionado anteriormente, foi uma turma bastante complicada, os alunos eram agitados e não

conseguíamos impor ordem na sala. Às vezes, eu interrompia a aula e só assim conseguia alguma atenção dos alunos.

Uma análise final se resumiria em uma palavra: evolução. Esse semestre serviu como uma escada para a nossa futura profissão de educadores. Tivemos momentos bons, onde os alunos nos elogiaram e pediram para que voltássemos. Onde víamos um brilho nos olhos de algum aluno quando entendia a matéria. Isso foi gratificante, e fez tudo valer a pena.

6. AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer à CAPES as bolsas concedidas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), à Escola Estadual Cônego Osvaldo Lustosa e à profa. Ângela Maria Braga de Castro a parceria e abertura ao desenvolvimento de nosso trabalho ao coordenador do programa prof. João Antônio Corrêa Filho, e principalmente a professora Mírian a ajuda, disponibilidade e compreensão.

REFERÊNCIAS

- 1- <http://priscilaconte.blogspot.com.br/2009/05/como-dar-1-aula-enfrentando-medos-e.html>